

# Uma questão de decência!

13-Dec-2010

## Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

«O Governo anunciou, na quarta-feira, novos atentados aos direitos de quem trabalha. Sãcrates, obedecendo à voz do dono, Bruxelas, pretende precarizar, ainda mais, a vida de quem trabalha, mexendo no Cãdigo do Trabalho, por forma a facilitar os despedimentos.

E o nãmero de desempregados sem qualquer protecãção nã se pára de crescer. Em Outubro, segundo dados divulgados pelo Instituto de Seguranãça social,ã menos de 300 mil pessoasãã tinham acesso a uma prestaãção de desemprego. Entretanto, se tivermos em conta que o INE estima a existãnciaãã de cerca de 609 mil de desempregados no ãltimo trimestre de 2010 isto significaãã queãã a percentagem de pessoas sem qualquer apoio ultrapassa os 48%.ã E quando se prevãa um cenãrio de recessãção para 2011 ãã previsã-vel que o desemprego conheãça em Portugal contornosãã ainda mais assustadores.

ã%, tambãom, de esperar que as estatãsticas de pobreza no paãs continuem aã disparar, contrastando de forma escandalosa com o crescimento da riqueza de alguns que beneficiando da complacãncia do Estado engrossam a sua fortunaãã custa do erãrio pãblico.

Segundo o Jornal Correio da Manhã, na zona franca da Madeiraãã mais de 740 milãpes de euros fugiram ao fisco, sendo que num total de 2678 sociedades, 2435 não tãm nenhum trabalhador, sendo que o seu endereãço ãã, apenas, um endereãço postal.

De acordo comãã o mesmoãã jornal, que teve acesso a dados do Ministãrio das Finanãças, 1.679 sociedades sedeadas no offshore da Madeira declararam proveitos, mas apenas 51 pagaram impostos, o que significa queãã seãã fosse aplicada a taxa mãdia de IRC (20%), essas empresas deveriam ter pago ao Estado portuguãs cerca de 750 milãpes de euros. No entanto o fisco recebeu apenas 5,9 milãpes de euros.

Perante dados como estes, ãã preciso ter descaramento paraãã continuar aã exigir sacrifãcios aos mesmos de sempre eãã proteger aqueles que arrastaram o paãs para uma grave crise econãmica e social. Para quando a introduãção de um mã-nimo de decãncia nas polãticas governamentais?!

Graça Pinto « Direcção Distrital do BE « Viseu, 11 de Dezembro de 2010.»

Graça Pinto deixa a sua opinião em:

Emisora das Beiras

viseumais.com

obeirao.net

À